**O QUE JESUS DISSE SOBRE OS 10 MANDAMENTOS**

**Neumoel Stina**

A Bíblia Sagrada é um livro cheio de conselhos, ordenanças e mandamentos. Algumas vezes encontramos pessoas que desconhecem a natureza e o propósito desses códigos sagrados. Outros não entendem o papel que eles desempenham no Plano de Deus.

A palestra de hoje tem como título: O QUE JESUS DISSE SOBRE OS 10 MANDAMENTOS.

O apóstolo Paulo diz: “que tudo o que foi escrito, para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança.” Romanos 15:4

Entretanto, algumas leis visavam regulamentar as cerimônias que apontavam para os bens futuros (Hebreus 10:1), até que eles chegassem para abençoar o povo de Deus.

A lei de Moisés é um exemplo típico, pois disciplinava e orientava assuntos referentes aos sacrifícios de cordeirinhos que simbolizavam o grande Cordeiro de Deus, Jesus Cristo, Aquele que tira o pecado do mundo. João 1: 29.

Quando Jesus morreu lá no Calvário, rasgou-se o véu do templo de alto a baixo, em uma clara demonstração de que a santidade daquele formalismo contido nas leis cerimoniais havia caducado e não tinham mais sentido.

Seria uma aberração confundir a lei que regia todo aquele cerimonial e que foi cravada na cruz, com a Lei Moral, dos 10 Mandamentos.

Com a chegada de Cristo, a cédula cheia de ritos e cerimonias simbólicas não mais teria razão de vigorar . Ao contrario, a Lei Eterna permaneceu inabalável.

Se esta Lei Moral pudesse ter sido abolida, Deus não precisaria ter feito o grande Sacrifício. Que diria o Salvador com respeito aos mandamentos da Lei de Deus?

Na Bíblia, lemos o Jesus disse: “Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas. Não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: Até que o céu e a terra passem, nem um “I” ou um “til” jamais passará da lei até que tudo se cumpra. Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, ainda que dos menores, e assim ensinar, será considerado mínimo no reino dos céus. Aquele porém que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus.” Mateus 5: 17-19.

No Sermão da Montanha, Jesus fez fortes declarações sobre a perpetuidade da Lei de Deus e proclamou que sua missão era cumpri-la, e mostrá-la em todo o seu vigor tanto no ensino como na obediência. Quer uma prova disso? Não matarás. Esta ordem está mencionada em um dos Dez Mandamentos.

Jesus disse: “Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não matarás; Eu, porém vos digo que todo aquele que (sem motivo) se irar contra seu irmão, estará sujeito a julgamento. Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. Eu, porém, vos digo: Qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela. ” Mateus 5:21, 22, 27, 28.

Isaías já havia profetizado no capítulo 42:21: “Foi do agrado do Senhor, por amor de sua justiça, engrandecer a lei e fazê-la gloriosa.” Cumprindo a profecia, Jesus tornou a Lei muito mais forte e abrangente.

Os Dez Mandamentos são a única parte das Santas Escrituras, escrita diretamente por Deus, e com o Seu próprio dedo gravada em duas tábuas de pedra.

Além disso, Ele pessoalmente proclamou essas palavras em voz audível acompanhado de uma gloriosa manifestação de poder. E Hoje Ele quer gravá-la em nosso coração.

Reconhecendo que a lei é santa, justa e boa (Romanos 7:12), importantes líderes de várias igrejas fizeram declarações sólidas a favor dos Dez Mandamentos:

No Catecismo Completo da Religião Católica, de Deharbe, página 172, lemos: “Os Dez Mandamentos encerram a lei que por natureza congrega a todo homem, porque esta aprofundado na natureza humana e foi escrita por Deus em todos os corações humanos.”

Na Constituição da Igreja Presbiteriana, página 87, está escrito: “ Esta lei. . . é uma regra perfeita entregue por Deus no Monte Sinai em dez mandamentos.”

O Manual da Igreja Batista diz: “Cremos que a Lei de Deus é a regra eterna e imutável do seu governo moral. Ela é santa, justa e boa.” Página 15 edição americana.

As Doutrinas e Disciplinas da Igreja Episcopal Metodista no artigo VI afirmam: “Nenhum cristão pode eximir-se da obediência aos mandamentos chamados morais.”

Importantes comentaristas bíblicos como Alberto Barnes e grandes pregadores como Carlos Spurgeon, e João Wesley pregaram poderosos sermões sobre a imutável Lei que representa o caráter Santo de Deus.

Todos esses santos homens de Deus sabiam que a Salvação é unicamente possível por Jesus Cristo. E nenhum ser humano poderia sem o poder de Deus guardar estes mandamentos ou quaisquer outros conselhos da Palavra de Deus.

Sendo salvos pela graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o cristão é dotado de um poder celestial capaz de transformar a vida e torná-lo semelhante ao Senhor.

Deus nos reveste de Jesus. Em Gálatas 3:27, nós lemos: “Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes”.

Quando nascemos de novo, somos habilitados com a capacidade de viver uma nova vida. Só assim poderemos dizer juntamente com o salmista: “A minha língua celebre a tua lei, pois todos os teus mandamentos são justiça. Salmo 119:172.

Amigo, não importa o que tenha acontecido em sua vida. Mesmo que tenha desrespeitado a Lei de Deus, volte-se para Jesus agora. O Senhor tem o poder de perdoar e criar um coração novo, uma vida nova e você agora mesmo se torna um herdeiro da fé no Eterno Reino de Deus.